

Fitesa S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2019**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações de resultados	7
Demonstrações de resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes

Avenida Carlos Gomes, 258 – 6º andar, salas 601 a 606 – Boa Vista

90480-000 – Porto Alegre/RS – Brasil

Caixa Postal 18511 – CEP 90480-000 – Porto Alegre/RS – Brasil

Telefone +55 (51) 3327-0200

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Acionistas e Administradores da
Fitesa S.A.**

Gravataí – RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Fitesa S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Fitesa S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

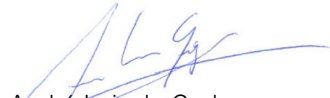
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 22 de abril de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-7



André Luiz de Godoy
Contador CRC PR-050218/O-0 T-SC

Fitesa S.A

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18		31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	216	1.229	283.392	758.615	Fornecedores	5	2	367.827	384.106
Contas a receber de clientes (Nota 6)	-	-	607.487	413.790	Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	55.912	73.973	395.200	610.660
Estoques (Nota 7)	-	-	397.043	388.306	Obrigações trabalhistas	-	17	56.008	38.120
Impostos a recuperar (Nota 10)	3.607	21.003	95.768	111.937	Impostos e encargos sociais	4.625	1.793	44.884	36.140
Créditos com partes relacionadas (Nota 9)	13.382	267.148	-	-	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 20)	-	-	787	-
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber (Nota 9)	8.430	-	-	-	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar (Nota 19)	31.119	-	31.119	-
Outros créditos	10	42	32.013	32.496	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e tributários (Nota 15)	-	-	-	720
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 20)	-	-	-	674	Mútuos com partes relacionadas (Nota 9)	5.294	-	38.554	24.046
					Cretores diversos	1.009	2.108	41.896	36.233
					Arrendamentos a pagar (Nota 16)	129	-	14.584	-
					Benefícios a empregados (Nota 17)	-	-	1.173	1.654
Total do ativo circulante	25.645	289.422	1.415.703	1.705.818	Total do passivo circulante	98.093	77.893	992.032	1.131.679
Depósitos judiciais (Nota 15)	1.021	1.016	19.600	10.710	Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	162.597	341.912	2.098.586	2.360.012
Impostos diferidos (Nota 8)	17.827	31.953	59.355	95.187	Mútuos com partes relacionadas (Nota 9)	608.215	394.842	-	-
Créditos com partes relacionadas (Nota 9)	-	-	94.150	90.493	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e tributários (Nota 15)	924	659	5.715	6.101
Impostos a recuperar (Nota 10)	48.202	5.021	71.679	42.343	Impostos diferidos (Nota 8)	-	-	83.747	97.447
Outros créditos	10	11	1.878	391	Cretores diversos	-	-	625	366
Investimentos (Nota 11)	1.886.914	1.490.148	410	410	Impostos e encargos sociais	-	-	4.430	8.937
Imobilizado (Nota 12)	830	2	2.569.151	2.539.746	Arrendamentos a pagar (Nota 16)	774	-	29.162	-
Intangível (Nota 13)	85	-	324.465	315.401	Benefícios a empregados (Nota 17)	-	-	30.435	26.310
Total do ativo não circulante	1.954.889	1.528.151	3.140.688	3.094.682	Total do passivo não circulante	772.510	737.413	2.252.700	2.499.174
					Total patrimônio líquido (Nota 19)				
					Capital social	575.674	542.914	575.674	542.914
					Reservas de capital	2.252	2.252	2.252	2.252
					Reservas de lucros	68.543	63.723	68.543	63.723
					Ajustes de avaliação patrimonial	463.462	393.378	463.462	393.378
					Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	1.109.931	1.002.267	1.109.931	1.002.267
					Participação de não controladores	-	-	201.728	167.380
					Total do patrimônio líquido	1.109.931	1.002.267	1.311.659	1.169.647
Total do ativo	1.980.534	1.817.573	4.556.391	4.800.499	Total do passivo e patrimônio líquido	1.980.534	1.817.573	4.556.391	4.800.499

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fitesa S.A

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Receita líquida de vendas (Nota 22)	-	-	3.862.071	3.491.088
Custo dos produtos vendidos (Nota 23)	-	-	(3.179.767)	(2.965.354)
Lucro bruto	-	-	682.304	525.734
Outras receitas (despesas)				
Despesas com vendas (Nota 23)	-	-	(204.488)	(171.832)
Despesas administrativas (Nota 23)	(1.373)	(976)	(138.590)	(125.301)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 11)	84.111	(9.595)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	15.033	13.079	(503)	(6.676)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos	97.772	2.508	338.723	221.925
Receitas financeiras (Nota 24)	167.080	150.695	886.762	573.834
Despesas financeiras (Nota 24)	(216.143)	(211.341)	(1.128.257)	(875.841)
Resultado financeiro	(49.064)	(60.646)	(241.495)	(302.007)
Resultado antes dos impostos	48.708	(58.138)	97.228	(80.082)
Imposto de renda e contribuição social (Nota 8)	(8.944)	(347)	(45.585)	28.077
Resultado líquido do exercício	39.764	(58.485)	51.643	(52.005)
Resultado atribuível aos:				
Acionistas não controladores	-	-	11.879	6.480
Acionistas controladores	39.764	(58.485)	39.764	(58.485)
Lucro (prejuízo) por ação	0,0053	(0,0080)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fitesa S.A

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/19</u>	<u>31/12/18</u>	<u>31/12/19</u>	<u>31/12/18</u>
Resultado líquido do exercício	39.764	(58.485)	51.643	(52.005)
Outros componentes do resultado abrangente (Nota 11)	70.084	174.197	70.084	174.197
Itens que serão posteriormente reclassificados para o resultado				
Variação cambial de controladas no exterior	71.459	173.949	71.459	173.291
Itens que não serão posteriormente reclassificados para o resultado				
Ganhos (perdas) atuariais com benefícios a empregados (Nota 17)	(1.090)	248	(1.090)	248
Impostos - Pensão	(285)	-	(285)	-
Total do resultado abrangente do exercício	109.848	115.712	121.726	122.192
Resultado atribuível aos:				
Acionistas controladores	109.848	115.712	96.110	113.824
Acionistas não controladores	-	-	25.616	8.368

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fitesa S.A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Reservas de Capital		Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucro/Prejuízo acumulados	Total	Participação de não controladores	Total
	Capital social	Subvenção para investimentos	Legal	Investimentos					
Saldo em 01 de janeiro de 2018	397.422	2.252	8.441	113.767	219.181	-	741.063	-	741.063
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	160.900	160.900
Integralização de capital (Nota 19)	145.492	-	-	-	-	-	145.492	-	145.492
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	174.197	-	174.197	-	174.197
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	(58.485)	(58.485)	6.480	(52.005)
Absorção dos prejuízos	-	-	-	(58.485)	-	58.485	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	542.914	2.252	8.441	55.282	393.378	-	1.002.267	167.380	1.169.646
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	22.469	22.469
Integralização de capital (Nota 19)	32.760	-	-	-	-	-	32.760	-	32.760
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	70.084	-	70.084	-	70.084
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	39.764	39.764	11.879	51.643
Destinações do lucro:									
Reserva legal	-	-	1.988	-	-	(1.988)	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(9.444)	(9.444)	-	(9.444)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(25.500)	(25.500)	-	(25.500)
Reserva para investimentos	-	-	-	2.832	-	(2.832)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	575.674	2.252	10.429	58.114	463.462	-	1.109.931	201.728	1.311.659

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fitesa S.A

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	48.708	(58.138)	97.228	(80.083)
Ajustes para:				
Depreciação e amortização	91	2	332.136	286.033
Variações cambiais e juros de empréstimos e financiamentos, líquidas	54.352	71.628	166.149	274.385
Resultado na baixa/venda de ativos imobilizados e investimentos	-	-	691	502
Resultado de equivalência patrimonial	(84.111)	9.595	-	-
Total resultado ajustado	19.040	23.087	596.204	480.837
Variações nos ativos e passivos	(32.622)	(18.266)	(111.354)	(26.439)
Aumento / (diminuição) de estoques	-	-	7.206	(32.839)
Diminuição de contas a receber e outras contas a receber	27	(10.904)	(182.164)	(30.414)
Aumento / (diminuição) contas a pagar e outros fornecedores	(28.097)	(559)	38.545	66.665
(Aumento) / diminuição em outros impostos líquidos	(4.552)	(6.803)	25.059	(29.851)
Outras atividades operacionais	-	-	(27.471)	(11.663)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(27.471)	(11.663)
Caixa líquido originado das atividades operacionais	(13.582)	4.821	457.378	442.735
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(84)	-	(234.767)	(212.952)
Aumento de capital social em controladas	-	(110.000)	-	-
Recebimento de dividendos	-	2.487	-	-
Aquisição de controladas	(9.400)	(178.318)	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) originado das atividades de investimento	(9.484)	(285.831)	(234.767)	(212.952)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Aumento de capital social	32.760	145.492	32.760	145.493
(Pagamentos) / recebimentos empréstimos de mútuo	203.510	(1.418)	(20.386)	(38.069)
Pagamento de principal de empréstimos	(201.896)	(68.656)	(1.267.454)	(807.313)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(12.322)	(18.478)	(121.150)	(116.249)
Empréstimos e financiamentos tomados	-	225.263	691.154	737.441
Caixa líquido originado das (aplicado nas) atividades de financiamento	22.053	282.203	(685.075)	(78.696)
Varição cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	-	-	(12.754)	17.339
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(1.012)	1.194	(475.218)	168.426
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	1.229	35	758.610	590.190
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	216	1.228	283.392	758.615

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Fitesa S.A. é uma holding company, que atua através de suas empresas controladas na produção e comercialização de não tecidos de polipropileno tipo spunbond, spunmelt, cardado e airlaid cujas aplicações estão voltadas aos mercados de descartáveis higiênicos (principalmente fraldas descartáveis e absorventes femininos), descartáveis médicos e aplicações industriais tais como colchões, móveis, calçados, agricultura, embalagens, etc.

A Fitesa concluiu em julho de 2018 a aquisição do controle da CNC International Co, Ltd. que possui duas plantas industriais na Tailândia e um escritório comercial no Japão. A CNC, que passou a se chamar FitesaCNC, produz não tecidos para produtos descartáveis higiênicos vendidos principalmente nos mercados do Sudeste Asiático, Índia e Japão, abrindo para a Fitesa acesso a um dos mercados com mais altos índices de crescimento tanto do setor como populacional. A FitesaCNC está instalando em uma de suas plantas industriais, em Rayong na Tailândia, uma nova linha de não tecidos, que entrará em operação no final do primeiro semestre de 2020 e aumentará em 90% a sua capacidade de produção.

O conjunto de ativos e a diversidade de tecnologias de produção consolida a Fitesa como um dos líderes globais no setor.

Em 31 de janeiro de 2020 a Fitesa concluiu a aquisição do controle da Freudenberg Hygiene Brazil Ltda, empresa privada que produz não tecidos para aplicação em produtos descartáveis higiênicos, para atender preponderantemente os mercados de descartáveis higiênicos na região da América do Sul, a partir de uma planta produtiva em Jacareí, São Paulo.

2 Aquisição e incorporação

a. Aquisição de controlada (parte relacionada)

Em junho de 2019, a Companhia adquiriu da Évora S.A. a empresa America Tampas S.A, que teve como valor de venda o montante equivalente a R\$ 9.400 correspondente ao patrimônio líquido registrado até este período.

b. Cisão parcial de controlada (Fitesa Não tecidos S.A.)

Em 28 de fevereiro de 2019, a Companhia incorporou o acervo patrimonial cindido da referida controlada e recebeu os seguintes ativos e passivos:

Ativo	
Créditos com partes relacionadas	14.648
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre mútuos	7.035
Investimentos	246.117
	<u>267.800</u>
Passivo	
Empréstimos partes relacionadas	263.990
Ajuste de avaliação patrimonial - CTA	(3.591)
	<u>260.399</u>
Total do acervo líquido	7.401

Essas transações aconteceram sobre o controle comum, tendo como escolha de política contábil o tratamento ao valor de livros.

3 Base de Preparação

a. Declaração de conformidade com relação às normas IFRS e às normas do CPC

As presentes demonstrações financeiras incluem as demonstrações financeiras consolidadas e individuais preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas na sua gestão.

A autorização para conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 31 de março de 2020.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras da controladora e de cada controlada incluída na consolidação da Companhia são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma das suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas do CPC exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos,

passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas, as quais são revisadas continuamente e os eventuais ajustes decorrentes são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas.

Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado (Nota explicativa nº 12), provisão para redução ao valor recuperável (Nota explicativa nº 12), provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota explicativa nº 6), imposto diferidos ativo e passivo (Nota explicativa nº 8), provisão para riscos cíveis, tributários, trabalhistas (Nota explicativa nº 15), provisão para benefícios a empregados (Nota explicativa nº 17), mensuração de instrumentos financeiros (Nota explicativa nº 20), intangíveis registrados por combinação de negócios (Nota explicativa nº 13), direitos de uso – arrendamentos (Nota explicativa nº 12) e arrendamentos a pagar (Nota explicativa nº 16).

4 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas a seguir têm sido aplicadas pela Companhia e suas controladas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a. Base de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da Fitesa S.A. e suas controladas diretas e indiretas, a seguir relacionadas:

	País	Controle direto (%)		Controle indireto (%)	
		31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Mantar Mercedes S.A.	Argentina	99,99	99,99	-	-
Fitesa Nãotecidos S.A.	Brasil	99,99	99,99	-	-
Fitesa Limited.	Inglaterra	-	-	100,00	100,00
Fitesa Sweden AB.	Suécia	100,00	82,54	-	17,46
Fitesa Italy Srl.	Itália	-	-	100,00	100,00
Fitesa US LLC	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Washougal Inc.	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Nonwovens Inc.	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Simpsonville Inc.	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Germany GmbH	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Fitesa China Holdings BV	Holanda	-	-	100,00	100,00
Fitesa (China) Airlaid Company Limited	China	-	-	100,00	100,00
Fitesa (Tianjin) Nonwovens Company Limited	China	-	-	100,00	100,00
Fitesa Mexico Holdings Limited	Inglaterra	-	-	100,00	100,00
FitesaNonwovens Holdings Mexico SA de CV	México	-	-	100,00	100,00
FitesaNonwovens Mexico SA de CV	México	-	-	100,00	100,00
FitesaNonwovens Services Mexico SA de CV	México	-	-	100,00	100,00
Fitesa Peru SAC	Peru	-	-	100,00	100,00
Pantex International SpA	Itália	-	-	100,00	100,00
Pantex Mena FZ LLC	EAU	-	-	100,00	100,00
Pantex Americas LLC	EUA	-	-	100,00	100,00
FitesaCNC Company Limited	Tailândia	51,00	51,00	-	-
FitesaCNC Japan Co Ltd	Japão	-	-	51,00	51,00
America Tampas S.A. (*)	Brasil	100,00	-	-	-

(*) Adquirida pela Fitesa S/A em Junho de 2019.

(i) Controladas

Controladas são os empreendimentos nos quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem os ativos que a Companhia controla e os passivos que ela incorre durante o curso das atividades e as despesas nas quais tenha incorrido e sua participação nas receitas que auferir.

As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

(ii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados integralmente contra o investimento. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. Não foram apurados montantes relevantes referentes a ganhos ou perdas não realizados.

(iii) Combinação de Negócios

Combinações de negócio são registradas na data de aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para a Companhia, utilizando o método de aquisição. A Companhia mensura o ágio (deságio) como o valor justo da contraprestação transferida deduzindo o valor reconhecido líquido (valor justo) dos ativos e passivos assumidos identificáveis, todos mensurados na data da aquisição, tanto em relação à participação adquirida como para a participação já detida na investida, sendo este último lançado integralmente ao resultado.

Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, os quais a Companhia incorre com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidos como despesas à medida que são incorridos.

(iv) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional pela taxa de câmbio das datas das transações. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda de apresentação pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

(v) Operações no exterior

Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de ajustes acumulados de conversão, em resultados abrangentes e reconhecidos no demonstrativo de resultado quando esses investimentos forem alienados, total ou parcialmente. As demonstrações financeiras de controladas no exterior são ajustadas às Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pela *International Accounting Standards Board* (IASB) e, posteriormente, convertidas para a moeda funcional da controladora pela taxa de câmbio da data do fechamento, no caso das contas do balanço patrimonial, e pelas taxas médias mensais de câmbio, no caso das contas de resultado.

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes na aquisição, são convertidos para Real às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação.

b. Instrumentos financeiros

b.1 Ativos e passivos financeiros não derivativos

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia e suas controladas forem parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

A Companhia e suas controladas baixam um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, conforme Nota explicativa nº 20.

A Companhia e suas controladas classificam todos seus ativos financeiros não derivativos ao custo amortizado.

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas avaliaram o efeito de ajuste a valor presente (AVP) sobre saldo de contas a receber de clientes e receita de vendas e, considerando o curto prazo entre o reconhecimento da receita e liquidação por parte do cliente, os valores calculados foram considerados imateriais, não gerando ajustes.

(ii) *Passivos financeiros não derivativos*

A Companhia e suas controladas tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar, conforme Nota explicativa nº 20.

Os passivos financeiros foram classificados e mensurados ao custo amortizado.

A Companhia e suas controladas reconhecem títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia e suas controladas avaliaram o efeito de ajuste a valor presente (AVP) sobre saldos de passivo e não identificou valores relevantes a serem ajustados.

b.2 Instrumentos financeiros derivativos

Certas controladas da Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e de taxas de juros. Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações contabilizadas no resultado.

c. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela Companhia e suas controladas inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar, incluindo os encargos financeiros para os empréstimos diretamente vinculados a projeto de construção ou a qualquer outro ativo qualificável.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros

Em cada data de reporte, a Companhia e suas controladas revisam os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto ativos biológicos, propriedades para investimento, estoques, e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado com base em fluxos de caixa futuros. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC).

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma *pro rata*. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

d. Intangível

O ágio (*goodwill*) resultante na aquisição de controlada é apurado e incluído nos ativos intangíveis nas demonstrações financeiras consolidadas. O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. Nas demonstrações individuais da controladora, com relação às companhias investidas registradas por equivalência patrimonial, o valor contábil do ágio é incluído no valor contábil do investimento e uma perda por redução ao valor recuperável em tal investimento não é alocada para nenhum ativo, incluindo o ágio, que faz parte do valor contábil das Companhias investidas registradas por equivalência patrimonial, quando aplicável.

Outros ativos intangíveis adquiridos que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam.

Exceto pelo ágio, a amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear e nas vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

e. Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, e não excede o valor realizável líquido. O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição e transporte dos estoques. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui as despesas gerais de fabricação baseadas na capacidade normal de operação.

f. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou construtiva como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g. Benefícios concedidos a empregados

Os planos de benefícios a empregados são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano, quando aplicável, sendo os custos referentes ao aumento do valor presente da obrigação, resultante do serviço prestado pelo empregado, reconhecidos durante o período laborativo dos empregados.

A Companhia reconhece todos os resultados atuariais decorrentes de planos de benefício definido em outros resultados abrangentes.

h. Receita operacional

A receita operacional de vendas no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador.

i. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem principalmente receitas de rendimentos sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos no resultado financeiro.

As despesas financeiras abrangem principalmente despesas com juros e encargos sobre financiamentos e mútuos com partes relacionadas. Custos de financiamento que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

j. Subvenção governamental

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do período, confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas às condições do CPC 07 - Subvenções e Assistências Governamentais. A Companhia e suas controladas atendem aos requisitos para reconhecimento no resultado.

As doações e as subvenções recebidas pelas controladas antes da adoção inicial das Leis nº. 11.638/07 e nº. 11.941/09 foram registradas em conta de reserva de capital no patrimônio líquido e serão mantidas até a sua destinação.

k. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados sobre o lucro tributável. As controladas no exterior estão sujeitas às alíquotas de imposto de renda de acordo com as legislações vigentes em cada país sede.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se na legislação vigente até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados, caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

I. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Para as emissões/alterações de normas IFRS efetuadas pelo IASB, as quais estão abaixo relacionadas e têm sua adoção a partir de janeiro de 2020, a Companhia está avaliando os impactos em suas demonstrações financeiras na adoção destas normas, porém, numa avaliação preliminar, não é esperado nenhum impacto significativo:

- **Alteração da norma IFRS 3** – Definição de negócio. Esclarece aspectos para a definição de negócio, de forma a esclarecer quando uma transação deve ter tratamento contábil de combinação de negócios ou aquisição de ativos;
- **Alteração das normas IAS 1 e IAS 8** – Definição de materialidade. Esclarece aspectos de materialidade para o enquadramento da norma contábil onde este conceito é aplicável;
- **IFRS 17** – Contratos de seguros.

Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS.

Para as emissões/alterações de normas IFRS efetuadas pelo IASB, as quais estão abaixo relacionadas e tiveram sua adoção a partir de janeiro de 2019, a Companhia avaliou os impactos em suas demonstrações financeiras na adoção destas normas.

Políticas contábeis aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2019

IFRS 16 / CPC 06(R2)

A Companhia aplicou o CPC 06(R2)/IFRS 16 utilizando a abordagem retrospectiva modificada e, portanto, as informações comparativas não foram reapresentadas e continuam a ser apresentadas conforme o CPC 06(R1)/IAS 17. Os impactos da adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 estão evidenciados na nota explicativa nº 12.

Os impactos da adoção do CPC 06(R2) estão abaixo apresentados:

31 de dezembro de 2019 em reais	Nota	Conforme apresentado	Ajustes	Valores sem a adoção do CPC 06
Ativo				
Circulante		1.415.703		1.415.703
Não circulante		3.140.689	(50.455)	3.090.234
Outros		2.765.769	-	2.765.769
Itangível		324.465	-	324.465
Ativos de direito de uso	14	50.455	(50.455)	-
Total do ativo		4.556.391	(50.455)	4.505.937
Passivo				
Circulante		992.032	(14.584)	977.448
Outros		977.448	-	977.448
Passivo de arrendamento	14	14.584	(14.584)	-
Não circulante		2.252.700	(29.162)	2.223.538
Outros		2.223.538	-	2.223.538
Passivo de arrendamento	14	29.162	(29.162)	-
Patrimônio líquido		1.311.659	(8.928)	1.302.731
Demonstração do resultado				
Receita operacional líquida		3.862.071	-	3.862.071
Custo dos produtos vendidos		(3.179.767)	7.454	(3.172.313)
Despesas operacionais		(343.582)	-	(343.582)
Resultado financeiro		(241.494)	1.474	(240.020)
IRPJ/CSLL		(45.585)	-	(45.585)
Resultado do exercício		51.643	8.928	60.571

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia e de suas controladas. Geralmente, a Companhia e suas controladas usam sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A Companhia e suas controladas determinam sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia e suas controladas alterarem sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

ICPC 22/IFRIC 23 - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

Vigente a partir de 1º de janeiro de 2019. Na avaliação da Administração da Companhia, não existiram impactos significativos em decorrência da interpretação, uma vez que todos os procedimentos adotados para a apuração e recolhimento de tributos sobre o lucro estão amparados na legislação e precedentes de Tribunais Administrativos e Judiciais.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/19</u>	<u>31/12/18</u>	<u>31/12/19</u>	<u>31/12/18</u>
Caixa e saldo em bancos	216	20	244.826	627.317
Aplicações financeiras	-	1.209	38.566	131.298
	<u>216</u>	<u>1.229</u>	<u>283.392</u>	<u>758.615</u>

No consolidado o saldo em caixa e bancos refere-se aos saldos em conta corrente bancária das controladas no exterior nas suas respectivas moedas funcionais.

As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e referem-se preponderantemente a operações compromissadas remuneradas em torno de 75% da variação dos Certificados de Depósitos Bancários – CDI, e aplicações financeiras das controladas no exterior com remuneração pré-fixada.

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na Nota explicativa nº 20.

6 Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	31/12/19	31/12/18
Cientes no Brasil	25.429	13.993
Cientes no exterior	592.249	408.718
	617.678	422.711
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(10.191)	(8.920)
	607.487	413.790

A Administração efetua análise individual de títulos vencidos e histórico de inadimplência para formação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir as eventuais perdas na realização dos créditos. A abertura do contas a receber de clientes por faixa de vencimento e exposição a riscos está apresentada na Nota explicativa nº 20.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa em 2019 era:

	Consolidado				
	31/12/18	Adições	Reversões	Var Cambial	31/12/19
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.920)	(4.301)	3.217	(187)	(10.191)
	(8.920)	(4.301)	3.217	(187)	(10.191)

A Companhia e suas controladas não possuem recebíveis dados em garantias.

7 Estoques

	Consolidado	
	31/12/19	31/12/18
Produtos acabados	164.825	167.506
Produtos em elaboração	8.651	2.923
Matérias primas	177.043	176.356
Almoxarifados de manutenção	49.321	42.661
Sub-produtos e outros	618	1.132
Provisão para perda de estoques	(3.415)	(2.272)
	<u>397.043</u>	<u>388.306</u>

A movimentação da provisão para perda de estoques em 2019 era:

	Consolidado			
	31/12/18	Adições/Baixas	Varição Cambial	31/12/19
Provisão para perda de estoques	(2.272)	(1.047)	(96)	(3.415)
	<u>(2.272)</u>	<u>(1.047)</u>	<u>(96)</u>	<u>(3.415)</u>

Os estoques encontram-se livres de ônus ou garantias.

8 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Controladora e controladas no Brasil

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados sobre o lucro tributável às alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável, conforme legislação aplicável, para imposto de renda e 9% para contribuição social e consideram quando aplicável a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável.

Controladas no exterior

As controladas no exterior estão sujeitas à alíquota de imposto de renda de 30% México e Peru, 30,7% na Alemanha, 21% nos Estados Unidos, 27,9% na Itália, 25% na China, 21,6% na Suécia, 19% na Inglaterra, 25% na Holanda, 20% na Tailândia, 23% no Japão e isenta nos Emirados Árabes Unidos, incidindo tais alíquotas sobre os lucros tributáveis, de acordo com as legislações vigentes em cada país sede.

a. Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos reconhecidos tiveram a seguinte movimentação:

Controladora:

	Controladora				31/12/19
	31/12/18	Adições	Baixas	Transf	
Ativo:					
Varição cambial	20.621	-	(5.781)	-	14.840
Prejuízo Fiscal e base negativa	16.391	-	(15.663)	7.035	7.763
	<u>37.012</u>	<u>-</u>	<u>(21.444)</u>	<u>7.035</u>	<u>22.603</u>
Passivo:					
Valor justo de controladas	(5.059)	-	283	-	(4.776)
	<u>(5.059)</u>	<u>-</u>	<u>283</u>	<u>-</u>	<u>(4.776)</u>
Imposto diferido ativo líquido	<u>31.953</u>				<u>17.827</u>

	Consolidado				31/12/19
	31/12/18	Adições	Baixas	Ajuste de Conversão	
Ativo:					
Varição cambial	43.574	1.799	(30.535)	-	14.838
Prejuízo fiscal e base negativa	75.155	16.885	(17.923)	1.291	75.408
Outras diferenças temporárias	10.720	2.247	(1.384)	3.328	14.911
	<u>129.449</u>	<u>20.931</u>	<u>(49.842)</u>	<u>4.619</u>	<u>105.157</u>
Passivo:					
Varição cambial	(4.754)	-	4.189	(27)	(592)
Outras diferenças temporárias	(4.224)	(2.324)	1.215	(236)	(5.569)
Valor justo de controladas	(54.523)	(392)	3.146	(990)	(52.758)
Depreciação (diferença de taxa)	(68.209)	(581)	135	(1.975)	(70.630)
	<u>(131.710)</u>	<u>(3.297)</u>	<u>8.686</u>	<u>(3.227)</u>	<u>(129.549)</u>
Imposto diferido passivo líquido	<u>(2.261)</u>				<u>(24.392)</u>

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais e base negativa serão, respectivamente, realizados na proporção da solução final dos eventos que lhes deram origem e na geração de lucros tributáveis futuros, as quais foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício, as quais estão sujeitas às incertezas inerentes a essas previsões. A projeção da Administração para realização dos ativos fiscais diferidos é apresentada abaixo:

	Consolidado
	31/12/19
2020	6.939
2021	2.870
2022	9.792
2023	(2.043)
Após 2023	(41.950)
	<u>(24.392)</u>

b. Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Além dos ativos fiscais diferidos, registrados conforme item (a) acima, as controladas possuem em seus registros fiscais o montante de R\$ 124.326 de base de prejuízos fiscais, a serem compensados com lucros tributários futuros, não registrados contabilmente, e que serão reconhecidos na medida em que forem atendidas as condições para reconhecimento.

c. Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	48.708	(58.138)	97.228	(80.082)
Base de cálculo	48.708	(58.138)	97.228	(80.083)
Alíquotas fiscais aplicáveis 34%	(16.561)	(19.767)	(23.661)	(32.589)
Equivalência patrimonial	28.598	3.262	-	-
Juros sobre capital próprio	5.298	-	8.670	-
Diferença Aliquota Empresas Exterior	(23.975)	16.168	(23.975)	16.168
Outras adições e exclusões permanentes, líquidas	(2.304)	684	(6.618)	(11.656)
	7.617	20.114	(21.923)	4.512
Efeito do imposto de renda e contribuição social no resultado	(8.944)	347	(45.584)	(28.077)
Corrente	12.217	-	(69.107)	3.819
Diferido	(21.161)	347	23.523	(31.896)

9 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, assim como as transações que influenciaram o resultado desses exercícios, relativos a operações com partes relacionadas foram realizadas em condições específicas acordadas entre as partes e levam em consideração os volumes e a periodicidade das transações dadas suas características. Tais transações não são comparáveis àquelas realizadas com terceiros não relacionados.

A Companhia possuía operações de cessão de recebíveis com suas controladas em 31 de dezembro de 2019, os quais são garantidos por contratos firmados entre as empresas do grupo.

Controladora

Empresas	Dividendos e juros s/ capital próprio a receber	Avais e contas a receber de curto prazo	Dividendos e juros s/ capital próprio a pagar	Avais e Mútuos de curto prazo	Avais e Mútuos de longo prazo	Receitas / (despesas)
Évora S.A.	-	-	31.119	5.294	-	(5.588)
Fitesa Peru SCA	-	982	-	-	77.702	5.750
FitesaNonwovens Mexico S.A. de CV	-	1.007	-	-	-	2.309
Fitesa Sweden AB.	-	-	-	-	439.878	(26.542)
Fitesa Simpsonville	-	-	-	-	-	1.432
FitesaCNC	-	60	-	-	-	234
Terramar Florestal	-	-	-	-	25	-
Fitesa Nãotecidos S.A.	8.430	11.333	-	-	90.610	7.511
31/12/19	8.430	13.382	31.119	5.294	608.215	(14.893)

Empresas	Dividendos e juros s/ capital próprio a receber	Avais e contas a receber de curto prazo	Avais e Mútuos de longo prazo	Receitas / (despesas)
Évora S.A.	-	-	7.686	(7.865)
America Tampas	-	-	-	(2)
Fitesa Peru SCA	-	8.419	-	14.975
Fitesa Nonwovens Mexico S.A. de CV	-	3.758	-	4.890
Fitesa Sweden AB.	-	-	386.341	(38.119)
Fitesa Simpsonville	-	99.341	-	(9.505)
Fitesa Italia	-	-	-	(4)
Fitesa Nãotecidos S.A.	-	155.630	815	-
31/12/18	-	267.148	394.842	(35.630)

Os empréstimos via mútuos são decorrentes de repasses financeiros entre as empresas e estão sujeitos à remuneração apurada de acordo com a taxa de juros média ponderada obtida na captação de recursos pela mutuante no mercado financeiro. O vencimento do mútuo com a Fitesa Nãotecidos é indeterminado, do mútuo com a Fitesa Sweden é em junho de 2023 e do mútuo com Fitesa Peru é em junho de 2021.

Os avais a receber referem-se a garantias sobre empréstimos das controladas Fitesa Peru, Fitesa Nãotecidos e Fitesa Mexico pela a controladora Fitesa S.A com vencimentos em Junho 2020.

O contas a receber refere-se à utilização da marca Fitesa pela controlada Peru com vencimento de Junho 2020.

O aval a pagar refere-se a garantias sobre empréstimos da Fitesa S.A para a controladora Évora S.A com vencimentos em Junho 2020, o qual foi pago antecipadamente em janeiro de 2020.

Consolidado

Empresas	Mútuos de longo prazo	Contas a pagar e avais de curto prazo	Receitas/ (despesas)
America Tampas	-	186	-
Évora S.A.	94.150	38.368	(6.475)
31/12/19	94.150	38.554	(6.475)

Empresas	Contas a pagar e avais de curto prazo	Mútuos de longo prazo	Receitas/ (despesas)
America Tampas	32	-	(2)
Évora S.A.	24.014	90.493	(20.870)
31/12/18	24.046	90.493	(20.872)

O empréstimo via mútuo refere-se a transferência de USD 23,3 milhões, da controlada Fitesa Sweden S.A. para a controladora Évora S.A., com juros pagos semestralmente e vencimento do principal em junho de 2022.

Os avais são decorrentes de garantias concedidas pela controladora Évora S.A. para empréstimos das controladas Fitesa Peru, Fitesa Mexico, Fitesa Nãotecidos, Fitesa S.A, Fitesa Simpsonville, Fitesa Italy, Fitesa Germany e Fitesa Sweden com vencimento em Junho 2020.

As receitas e despesas são decorrentes de operações mercantis (mútuos e avais) entre as empresas do grupo, os quais são eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas.

Operações de compra e venda de produtos

Os montantes das transações entre partes relacionadas são inexpressivos quando comparados aos totais transacionados pelas investidas, motivo pelo qual não estão sendo apresentados.

10 Impostos a recuperar

Os impostos a recuperar referem-se a créditos decorrentes das operações da Companhia e suas controladas, e estão descritos conforme abaixo:

	Controladora			
	31/12/19		31/12/18	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
PIS e COFINS	255	13.502	272	4.957
ISSQN	204	-	204	-
IRPJ e CSLL	3.148	34.700	20.527	64
	<u>3.607</u>	<u>48.202</u>	<u>21.003</u>	<u>5.021</u>

	Consolidado			
	31/12/19		31/12/18	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
PIS e COFINS	11.415	31.983	523	23.153
ICMS	23.660	2.134	30.429	17.938
IPI	5.701	1.189	3.645	1.189
IRPJ e CSLL	40.793	36.372	56.529	63
IGV - Peru	2.579	-	11.246	-
VAT China	442	-	449	-
VAT Alemanha	1.613	-	325	-
FitesaCNC - VAT	3.430	-	2.453	-
Outros	6.135	-	6.338	-
	<u>95.768</u>	<u>71.678</u>	<u>111.937</u>	<u>42.343</u>

a. Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS

O saldo é composto por créditos tributários apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, gerados nas unidades produtoras e comerciais da Companhia e que serão realizados no curso usual dos negócios.

b. IGV - Peru, VAT - China e FitesaCNC, IVA – Itália e México e PIS/COFINS Brasil

Os saldos, são substancialmente, compostos por créditos tributários apurados nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, decorrentes dos recentes investimentos e ampliações das capacidades instaladas nas plantas dessas localidades, e também gerada na operação da planta principalmente decorrentes de exportação, que serão realizados no curso usual dos negócios e, no caso do IGV, também através de pedidos de ressarcimento.

Em 2019 a Companhia e sua controlada America Tampas S.A., reconheceram os créditos de PIS e COFINS referente aos processos de exclusão do ICMS da base de cálculo, os quais transitaram em julgado, habilitações deferidas, e foram formalizados os pedidos de compensações.

c. IRPJ e CSLL

O saldo de imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) é composto por créditos tributários referentes a retenções na fonte de imposto de renda sobre liquidação de mútuos, e que serão realizados no curso usual dos negócios ou através de pedidos de ressarcimento. Adicionalmente compõe o saldo de IRPJ e CSLL os valores pagos antecipadamente e que serão recuperados posteriormente.

11 Investimentos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/19</u>	<u>31/12/18</u>	<u>31/12/19</u>	<u>31/12/18</u>
Investimentos em controladas	1.886.533	1.489.766	-	-
Outros investimentos	381	382	410	410
	<u>1.886.914</u>	<u>1.490.148</u>	<u>410</u>	<u>410</u>

Principais informações

	Patrimônio		Ações ou cotas possuídas	Percentual de Participação	Total do ativo	Total do passivo	Total das receitas líquidas	Resultado do exercício
	Capital Social	Líquido Ajustado						
Fitesa Nãotecidos S.A.	213.531	185.515	213.531.388	99,99	831.664	644.659	639.197	26.266
Fitesa Sweden AB	938.980	1.458.952	178.648	100,00	3.836.572	2.334.885	3.071.564	44.835
FitesaCNC	324.826	232.197	91.071.429	51,00	490.021	78.331	272.466	12.803
America Tampas	12.568	9.869	11.384.935	100,00	13.526	3.658	-	208
Mantar Mercedes S.A.	-	-	3.576.748	99,99	-	-	-	-
Total		<u>1.886.533</u>						<u>84.111</u>

Movimentação dos investimentos em controladas

	Saldo em 31/12/18	Aquisição	Juros sobre Capital Próprio	Cisão	Aumento de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Resultado de Equivalência Patrimonial	Ajuste Mais Valia	Total em 31/12/19
	Fitesa Nãotecidos S.A.	172.455	-	(9.918)	(3.809)	-	-	26.266	521
Fitesa Sweden AB	1.123.838	-	-	246.117	-	44.163	44.835	-	1.458.953
FitesaCNC	193.468	-	-	-	-	25.926	12.803	-	232.197
America Tampas	-	9.660	-	-	-	-	208	-	9.868
Mantar Mercedes S.A.	5	-	-	-	-	(5)	-	-	-
Total em 2019	<u>1.489.766</u>	<u>9.660</u>	<u>(9.918)</u>	<u>242.308</u>	<u>-</u>	<u>70.084</u>	<u>84.111</u>	<u>521</u>	<u>1.886.533</u>
Total em 2018	<u>1.036.845</u>	<u>160.137</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>110.000</u>	<u>174.197</u>	<u>(9.595)</u>	<u>18.182</u>	<u>1.489.766</u>

12 Imobilizado

Composição dos saldos

	Consolidado				Taxas médias anuais de depreciação %
	31/12/19		31/12/18		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos	78.277	-	78.277	76.055	-
Prédios	1.120.131	(397.363)	722.768	722.718	2,50%
Máquinas e equipamentos	4.222.838	(2.751.523)	1.471.315	1.544.340	10,00%
Instalações	129.839	(81.607)	48.232	50.206	10,00%
Móveis e utensílios	30.050	(18.187)	11.863	11.357	20,00%
Veículos	3.771	(3.296)	475	370	25,00%
Sistemas e equipamentos de computação	38.147	(25.627)	12.520	9.953	33,33%
Imobilizações em andamento	170.091	-	170.091	120.249	-
Outros	24.349	(21.194)	3.155	4.498	10,00%
Imobilizado	5.817.493	(3.298.797)	2.518.696	2.539.746	
Direito de uso - arrendamentos	76.728	(26.273)	50.455	-	
Total	5.894.221	(3.325.070)	2.569.151	2.539.746	

Direitos de uso - arrendamentos

A partir de janeiro de 2019 a Companhia e suas controladas passaram a contabilizar as obrigações de contrato de aluguel por período de tempo, com prazos vigentes, conforme requerimentos do CPC 06 (R2)/IFRS 16. Esses arrendamentos eram classificados anteriormente como operacionais de acordo com o CPC 06 (R1)/IAS 17. Como resultado na adoção, a Companhia reconheceu os valores no Ativo (Direito de uso) conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado				
	Terrenos	Imóveis	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
Adoção Inicial (Janeiro de 2019)	21.435	12.579	2.279	4.452	40.745
Transferência	-	13.248	-	2.645	15.893
Adições	-	622	296	878	1.796
Depreciação	(1.085)	(3.589)	(944)	(1.836)	(7.454)
Ajuste de Conversão	(250)	(450)	163	12	(525)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	20.100	22.410	1.794	6.151	50.455

Movimentação do imobilizado – Consolidado

							Consolidado
	Saldo em 31/12/2018	Adições	Baixas	Transferências	Ajuste de conversão	Depreciação	Saldo em 31/12/2019
Terrenos	76.055	5	(467)	74	2.610	-	78.277
Prédios	722.718	2.137	(2.375)	11.135	22.150	(32.997)	722.768
Máquinas e equipamentos	1.544.340	33.621	(632)	98.782	53.963	(258.759)	1.471.315
Instalações	50.206	1.933	-	5.132	223	(9.262)	48.232
Móveis e utensílios	11.357	827	-	1.419	171	(1.911)	11.863
Veículos	370	194	(43)	117	14	(177)	475
Sistemas e equipamentos de computação	9.953	3.065	-	2.139	328	(2.965)	12.520
Imobilizações em andamento	120.249	176.619	-	(134.266)	7.489	-	170.091
Outros	4.498	2.083	-	-	62	(3.488)	3.155
Imobilizado	2.539.746	220.484	(3.517)	(15.468)	87.010	(309.559)	2.518.696
Direito de uso - arrendamentos	-	42.541	-	15.893	(525)	(7.454)	50.455
Total em 2019	2.539.746	263.025	(3.517)	425	86.485	(317.013)	2.569.151
Total em 2018	2.094.007	242.188	239.558	(17.060)	253.795	(272.742)	2.539.746

As imobilizações em andamento referem-se principalmente a investimentos realizados pela Fitesa, em upgrades nas linhas de produção nos Estados Unidos, e aquisição de uma nova linha de nãotecido na Tailândia.

Os ajustes de conversão referem-se à variação cambial dos saldos iniciais de abertura do imobilizado de controladas no exterior.

Provisão para redução do valor recuperável

Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a Companhia e em suas controladas não identificaram indicadores de que os ativos pudessem estar acima do valor recuperável (Nota explicativa nº 14).

13 Intangível

Composição dos saldos

	Consolidado			
			31/12/19	31/12/18
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Intangíveis identificados	27.745	(23.854)	3.891	13.795
Carteira de clientes	134.789	(18.595)	116.194	125.727
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura	115.016	-	115.016	104.456
Licença de Tecnologia	57.834	(12.069)	45.765	48.888
Software	77.409	(33.810)	43.599	22.535
	412.793	(88.328)	324.465	315.401

Movimentação do intangível

	Consolidado						
	31/12/18	Adições	Baixas	Transferências	Varição cambial	Amortização	31/12/19
Intangíveis identificados	13.795	223	(560)	(8.911)	53	(709)	3.891
Carteira de clientes	125.727	-	(6.900)	-	3.644	(6.277)	116.194
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura	104.456	5.762	-	-	4.798	-	115.016
Licença de Tecnologia	48.888	-	-	-	899	(4.022)	45.765
Software	22.535	15.632	(15)	8.483	1.077	(4.113)	43.599
Total em 2019	315.401	21.617	(7.475)	(428)	10.471	(15.121)	324.465
Total em 2018	233.995	40	49.492	16.558	28.608	(13.292)	315.401

Os intangíveis correspondem aos ativos identificáveis avaliados a valor justo na data de aquisição, decorrentes da aquisição da Fiberweb Holding Limited em 2011, da Pantex International Spa em fevereiro de 2017, da aquisição em 2018 de 51% da CNC International, e aquisição de softwares. A amortização destes intangíveis está sendo registrada nas contas de amortização em prazos que variam de 5 a 20 anos.

Os ajustes de conversão referem-se à variação cambial dos saldos iniciais de abertura do intangível de controladas no exterior.

O ágio (goodwill) decorrente da aquisição das controladas, Pantex e CNC International está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura. A Companhia não identificou e não reconheceu nenhuma perda por impairment dos ágios 2019.

A companhia está em desenvolvimento da implementação de ERP para todas as unidades do grupo.

14 Empréstimos e financiamentos

	Taxa de Contrato	Controladora			
		31/12/19		31/12/18	
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Em moeda estrangeira					
Ativo permanente	2,85% aa + Cesta BNDES - USD	-	-	72.473	131.617
Capital de giro	Libor + 3,73% a.a. - USD	28.021	81.622	747	104.199
Capital de giro	2,52% a.a. - EUR	27.890	80.975	753	106.096
		55.912	162.597	73.973	341.912

		Consolidado			
		31/12/19		31/12/18	
		Não		Não	
		Circulante	Circulante	Circulante	Circulante
Em moeda nacional					
Capital de giro	IPCA + 1,50% a.a.	390	9.402	17	9.071
Ativo permanente	2,75% aa + TJLP	-	-	4.216	15.461
		<u>390</u>	<u>9.402</u>	<u>4.233</u>	<u>24.532</u>
Em moeda estrangeira					
Ativo permanente	Euribor + 0,95% a.a. - EUR	15.600	62.445	16.282	75.297
Ativo permanente	2,75% aa + Cesta BNDES - USD	-	-	2.032	3.144
Capital de giro	Libor + 2,35 a 4,55% a.a. - USD	37.933	146.241	39.019	58.929
Capital de giro	3,10% a 4,50% aa - EUR	49.341	213.031	86.816	216.920
Capital de giro	6,10% aa - USD	14.705	-	14.142	13.802
Ativo permanente	2,85% aa + Cesta BNDES - USD	-	-	72.474	131.617
Capital de giro	Libor + 3,73% a.a. - USD	28.021	81.622	747	104.199
Capital de giro	2,52% a.a. - EUR	27.890	80.975	753	106.096
Capital de giro	1,5% a.a. - EUR	18.635	424	9.059	-
Ativo permanente	4,35% a.a. - EUR	-	293.236	97.235	210.785
Capital de giro	3,70% a.a. a 4,50% a.a. - USD	5.941	1.004	12.837	6.614
Capital de giro	2,99% a.a. a 5,40% a.a. - EUR	17.656	392.123	32.317	259.136
Ativo permanente	Libor + 0,85% a Libor + 1,80% - USD	51.690	236.067	64.163	321.388
Capital de giro	Libor + 2,85% a Libor + 4,80% - USD	48.151	291.113	63.934	469.107
Ativo permanente	Euribor + 0,95% a Euribor + 3,23% - EUR	79.246	290.903	64.562	314.234
Capital de giro	Euribor + 1,2% a Euribor + 4,6% - EUR	1	-	29.381	44.212
		<u>394.810</u>	<u>2.089.184</u>	<u>605.753</u>	<u>2.335.480</u>
		<u>395.200</u>	<u>2.098.586</u>	<u>609.986</u>	<u>2.360.012</u>

Os montantes a vencer a longo prazo têm o seguinte cronograma de desembolso:

Ano	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
2019	-	73.973	-	609.986
2020	55.912	124.580	395.200	694.799
2021	54.390	112.615	556.215	709.565
2022	54.390	104.717	598.601	955.648
Após 2022	53.817	-	943.770	-
		<u>162.597</u>	<u>341.912</u>	<u>2.098.586</u>
		<u>341.912</u>	<u>2.360.012</u>	<u>2.360.012</u>

Aos empréstimos e financiamentos foram concedidas as seguintes garantias:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Hipoteca de imóveis	-	204.091	177.554	378.488
Alienação fiduciária de bens	-	204.091	544.832	979.314
Aval de empresas ligadas	218.509	415.886	2.376.255	2.078.054
Notas promissórias	-	-	1.065.395	1.438.549
Outros	-	-	-	9.059

Os financiamentos de ativo permanente destinam-se, basicamente, a aquisição em anos recentes de oito novas linhas de nãotecidos e outros equipamentos obtidos junto aos bancos HSBC e Commerzbank, que têm seguro internacional junto às instituições financeiras Euler Hermes Kreditversicherrungs AG e Servizi Assicurativi del Commercio Estero (SACE), e Banco Europeu de Investimento, com taxas de juros informadas acima.

Cláusulas contratuais: covenants

Alguns contratos de financiamentos de controladas, cujos saldos totalizam em 31 de dezembro de 2019 R\$ 1.780.258 e em 31 de dezembro de 2018 R\$ 2.068.030, possuem cláusulas que determinam níveis máximos de endividamento (dívida financeira líquida/Ebitda), cobertura do serviço da dívida (Ebitda/serviço da dívida) e cobertura de despesas financeiras (Ebitda/despesa financeira líquida) para o final do exercício. Do saldo anteriormente indicado dos financiamentos de controladas que possuem covenants, grande parte penaliza o descumprimento dos covenants com a proibição de pagamento de dividendos e/ou redução de capital. Na data base de 31 de dezembro todos os índices foram atingidos pela controladora.

15 Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais

Natureza	Controladora		Consolidado			
	Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Provisões para riscos						
Processos trabalhistas e outros	790	488	-	720	5.581	5.930
Processos fiscais	134	171	-	-	134	171
Total	924	659	-	720	5.715	6.101

a. Provisão para riscos

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão para passivos cíveis, tributários, e trabalhistas, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis estimadas com as ações em curso.

a.1 Processos trabalhistas e outros

Nos processos trabalhistas o principal valor decorre de contingência relativa a questionamentos de rescisões contratuais, horas extras, e de insalubridade e periculosidade.

b. Perdas possíveis

Em relação aos processos classificados por nossos advogados como perdas possíveis, os mesmos igualmente referem-se a processos fiscais e trabalhistas.

Os processos fiscais referem-se à discussão administrativa sobre compensação de créditos de IRPJ/CSLL e demais tributos, totalizando R\$ 4.685.

Outros processos que totalizam R\$ 3.900 são relativos principalmente a horas extras, adicional de periculosidade, reconhecimento de relação de emprego, e férias.

Em relação a tais casos, considerando o estágio em que se encontram e a avaliação dos riscos como possíveis, não foram constituídas provisões para perdas.

c. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais visam assegurar o direito de discussão em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, tanto na esfera administrativa como na judicial, como segue:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Processos trabalhistas e outros	1.003	999	2.142	2.095
Processos fiscais	18	17	17.458	8.615
Não circulante	<u>1.021</u>	<u>1.016</u>	<u>19.600</u>	<u>10.710</u>

16 Arrendamentos a pagar

A partir de janeiro de 2019 a Companhia e suas controladas passaram a contabilizar as obrigações de contrato de aluguel por período de tempo, com prazos vigentes, conforme requerimentos do CPC 06 (R2)/IFRS 16. Esses arrendamentos eram classificados anteriormente como operacionais de acordo com o CPC 06 (R1)/IAS 17. Como resultado na adoção, Companhia reconheceu um ativo e um passivo de arrendamento no mesmo montante na data de transição em janeiro de 2019. Cabe ressaltar que a Companhia não atua como arrendadora em nenhum contrato de aluguel.

A movimentação do saldo de passivo de arrendamento para exercício de 2019 dos contratos de aluguel de imóveis, terrenos, equipamentos e de veículos está abaixo apresentada:

	Consolidado				Total
	Terrenos	Imóveis	Veículos	Máquinas e equipamentos	
Adoção Inicial (Janeiro de 2019)	21.435	13.188	2.279	4.452	41.354
Transferência	-	9.020	-	-	9.020
Adições	-	-	-	1.175	1.175
Juros Apropriados	877	611	65	144	1.698
Pagamento de aluguel	(1.654)	(4.774)	(814)	(1.687)	(8.928)
Ajuste de Conversão	(186)	(368)	21	(39)	(572)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>20.472</u>	<u>17.678</u>	<u>1.552</u>	<u>4.045</u>	<u>43.746</u>
Circulante					14.584
Não Circulante					29.162

17 Benefícios a empregados

As controladas da Companhia possuem planos de benefício pós-emprego para empregados qualificados em suas subsidiárias dos Estados Unidos, Alemanha, Itália, México e Tailândia, conforme demonstrado abaixo:

País	Descrição dos planos	Consolidado	
		31/12/19	31/12/18
Alemanha	Prêmio por tempo de serviço	583	540
Alemanha	Plano de aposentadoria	15.136	14.289
Itália	Prêmio por tempo de serviço	6.161	5.800
México	Plano de aposentadoria	291	136
México	Prêmio por tempo de serviço	345	256
México	Prêmio por demissão sem justa causa	2.407	1.394
EUA	Plano de assistência médica pós-aposentadoria	1.222	2.634
Tailândia	Plano de aposentadoria	5.463	2.914
	Total	31.608	27.965
	Circulante	1.173	1.654
	Não circulante	30.435	26.310

Os planos de aposentadoria existentes na Alemanha, México e Tailândia enquadram-se no conceito de planos de benefício definido; o plano da Itália e o plano de assistência médica pós-aposentadoria dos Estados Unidos estão fechados para novos membros, seguindo os funcionários ativos acumulando benefícios. A Companhia e suas controladas não possuem fundo independente constituído.

A avaliação atuarial dos planos de benefícios foi feita em 31 de dezembro de 2019, utilizando premissas apropriadas para a referida data e dados atualizados de beneficiários para cada um dos planos separadamente, sendo a Companhia e suas controladas responsáveis integralmente pelos riscos atuariais.

A avaliação atuarial dos planos de benefício a empregados descritos acima apresentava o seguinte resultado:

	Consolidado	
	31/12/19	31/12/18
Valor presente das obrigações atuariais	31.608	27.965
Passivo atuarial líquido	31.608	27.965

As principais premissas utilizadas para os cálculos atuariais foram:

	Consolidado	
	31/12/19	31/12/18
Taxa de desconto (média)	1,67%	2,19%
Inflação (média)	1,93%	1,88%
Atualização salarial (México)	5,00%	5,00%
Atualização salarial (Tailândia)	4,70%	5,00%
Aumento nos pagamentos de benefício (Alemanha)	1,50%	1,70%
Aumento nos benefícios (Itália)	2,60%	2,80%

Os movimentos nas obrigações referentes a benefício a empregados são os seguintes:

	Consolidado	
	31/12/19	31/12/18
Saldo de abertura	27.965	23.942
Custo sobre os planos (período corrente)	3.047	1.676
Efeito Aquisição	243	2.474
Benefícios pagos	(1.456)	(2.244)
Perdas(Ganhos) atuariais	1.090	(906)
Variação cambial em planos no exterior	719	3.023
Benefício a empregados	31.608	27.965

18 Incentivos fiscais

Refere-se ao incentivo fiscal de ICMS, contabilizado no mês de competência da apuração do imposto, o qual, para fins de apresentação, é considerado na receita líquida de vendas, e corresponde em 2019 a R\$ 296 (em 2018 não houve reconhecimento de incentivos fiscais).

19 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Companhia é de R\$ 575.674 em 31 de dezembro de 2019, sendo composto por 7.513.872.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Em 2019 foram aprovados nas assembleias realizadas em Junho, e Setembro os aumentos de capital nos montantes de R\$ 23.360, e R\$ 9.400, respectivamente, totalizando R\$ 32.760 os quais foram totalmente integralizados em moeda corrente.

b. Reservas

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº. 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva de investimentos

Constituída com base no saldo do lucro ajustado após deduzido o dividendo obrigatório, não podendo exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social

Reserva de subvenção para investimentos

Refere-se a subvenções para investimentos (incentivo fiscal de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS) por meio do programa Fundopem/Integrar.

Ajustes de avaliação patrimonial

São considerados nesta rubrica os efeitos das variações cambiais sobre investimentos em controladas no exterior e as perdas/ganhos atuariais sobre benefícios pós-emprego.

Dividendos

Nos termos do Estatuto Social, aos titulares de ações será atribuído, em cada exercício, um dividendo mínimo de 25 % do lucro líquido, calculado nos termos da lei societária.

	31/12/19
Lucro líquido do exercício	39.764
Reserva Legal - 5%	(1.988)
Base de cálculo dos dividendos	37.776
Percentual de aplicação para dividendos conforme estatuto	25%
Dividendo mínimo obrigatório	9.444
JSCP impetrado via dividendos	25.500
Impostos	(3.825)

20 Instrumentos financeiros

Derivativos

A Companhia, através de suas controladas mantém operações com instrumentos financeiros derivativos contratados com o objetivo de proteção. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

Em 31 de dezembro de 2019, a controlada Fitesa Simpsonville, Inc. possui swap de fluxo de caixa para os contratos de financiamento em dólar estadunidense com indexador vinculado a LIBOR mais juros fixos de 1,8 % a.a. para mesma moeda acrescida de juros fixos de 3,90 % a.a.

A posição atual com relação a contratos de derivativos é conforme abaixo:

Contratos de Swap	<u>Indexador</u>	<u>Valor de referência</u>		<u>Valor reconhecido</u>		<u>Consolidado</u>	
				<u>No resultado</u>		<u>Valor a receber (pagar),</u>	
				<u>Líquido</u>		<u>Líquido</u>	
		<u>31/12/19</u>	<u>31/12/18</u>	<u>31/12/19</u>	<u>31/12/18</u>	<u>31/12/19</u>	<u>31/12/18</u>
				<u>Circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Circulante</u>
Swap de taxa de juros - ponta passiva	3,90%	72.659	71.674	(143)	94	(787)	674
Total				(787)	674	(787)	674

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia e as suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco, sem concentração de recursos em instituições financeiras.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco de crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Consolidado	
	31/12/19	31/12/18
Caixa e equivalentes de caixa	283.392	758.615
Contas a receber de clientes	607.487	413.790
Total	890.879	1.172.405

A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis entre mercado nacional e mercado externo está distribuída a seguir:

	Consolidado	
	31/12/19	31/12/18
Nacional	19.278	8.941
Exterior	588.209	404.847
Total	607.487	413.790

A composição dos recebíveis por faixa de vencimento nas demonstrações financeiras era:

	Consolidado			
	Contas a receber	Provisão PCLD*	Contas a receber	Provisão PCLD*
	31/12/19	31/12/19	31/12/18	31/12/18
A vencer	556.002	-	362.641	-
Vencidos de 1 a 30 dias	35.462	-	44.720	-
Vencidos entre 31 e 180 dias	17.340	(1.317)	6.516	(87)
Vencidos há mais de 180 dias	8.874	(8.874)	8.834	(8.833)
	617.678	(10.191)	422.711	(8.920)

* Provisão para crédito liquidação duvidosa

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros consolidados, incluindo pagamento de juros estimados até o vencimento final das obrigações:

31 de dezembro de 2019	Consolidado						
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	2 anos	3 anos	4 anos	Mais que 4 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos, financiamentos	2.493.786	2.843.330	489.963	646.284	665.583	557.973	483.527
Fornecedores	367.827	367.827	367.827	-	-	-	-
Passivos financeiros derivativos							
Swap de taxas de moedas utilizados para hedge	787	787	787	-	-	-	-
Total	2.862.400	3.211.944	858.577	646.284	665.583	557.973	483.527

Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e suas controladas e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e das suas controladas. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços e em parcela significativa de suas vendas há contratos com clientes que possuem cláusulas regulando repasses ao preço dos produtos decorrentes de oscilações nos preços das principais matérias-primas e insumos de produção.

Risco de taxas de câmbio

Decorrem da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros. Em razão de seu volume de exportações, a manutenção de investimentos em controladas no exterior e ainda em função de parcela significativa das vendas possuem contratos com clientes com cláusulas contratuais regulando o repasse ao preço dos produtos decorrentes de oscilação nos preços das principais matérias-primas e insumos de produção e também regulando o repasse de oscilação das taxas de câmbio, a Companhia e suas controladas possuem proteção natural contra seus passivos em dólar e Euro, mantendo acompanhamento constante dos fluxos de entrada e saída em moeda estrangeira, de modo a evitar que haja exposição. Também para proteção destas oscilações, a Companhia avalia permanentemente a contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos.

Exposição à moeda estrangeira - sobre instrumentos financeiros

A exposição efetiva ao risco de moeda diferente daquela onde estão as operações e consequentemente a geração de caixa está abaixo apresentada, com base em valores nominais, expressos em moeda estrangeira (milhares):

	Consolidado	
	31/12/19	
	US\$	Euro
Contas a receber	5.832	-
Caixa e equivalentes de caixa	12.277	3.194
Empréstimos e financiamentos	(127.409)	(314.386)
Parte Relacionada	23.358	-
Fornecedores	(1.058)	(466)
Exposição Líquida do balanço patrimonial	(87.000)	(311.659)

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas durante o ano:

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas durante o ano:

	Taxa à vista na data das demonstrações	
	contábeis	
	<u>31/12/19</u>	<u>31/12/18</u>
US\$ (Dólar dos EUA)	4,0307	3,8748
Euro	4,5305	4,4390

Análise de sensibilidade - sobre instrumentos financeiros

As bases utilizadas para projeção dos efeitos sobre desvalorização cambial consideram apenas aqueles instrumentos efetivamente expostos a variação entre a moeda do instrumento e a moeda funcional da Companhia e suas controladas.

A tabela a seguir detalha a sensibilidade da Companhia e suas controladas à variação de 25% e de 50% nas suas respectivas moedas funcionais em relação ao dólar e ao euro oficial de encerramento do exercício antes dos correspondentes efeitos do imposto de renda:

	<u>Consolidado</u>
	<u>Resultado do exercício</u>
	<u>em R\$</u>
31 de dezembro de 2019	
SEK/US\$ (25%)	(78.025)
SEK/US\$ (50%)	(156.050)
SEK/EUR (25%)	(229.230)
SEK/EUR (50%)	(458.460)
USD/EUR (25%)	(18.149)
USD/EUR (50%)	(36.299)
GPB/USD (25%)	(36)
GPB/USD (50%)	(72)
RMB/USD (25%)	(8.984)
RMB/USD (50%)	(17.967)
EUR/USD (25%)	(10)
EUR/USD (50%)	(20)
R\$/US\$ (25%)	(84.183)
R\$/US\$ (50%)	(168.366)
R\$/EUR (25%)	(112.849)
R\$/EUR (50%)	(225.697)

As controladas Fitesa Sweden e Fitesa Peru possuem empréstimos em Dólar e Euro que geram riscos de câmbio em relação às moedas funcionais dessas entidades, que são, respectivamente a Coroa Sueca e o Dólar, e estão incluídos na análise de sensibilidade detalhada na tabela acima.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e as suas controladas sofrerem perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia mantém acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia e suas controladoras era:

	Consolidado	
	Valor Contábil	
	31/12/19	31/12/18
Instrumentos de taxa fixa		
Ativos financeiros	94.178	90.527
Passivos financeiros	1.187.621	1.138.185
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros	38.538	131.264
Passivos financeiros	1.306.165	1.831.813

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Uma alteração de 10 por cento na base das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras, teria, antes dos correspondentes efeitos do imposto de renda, aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício sobre o saldo de juros não liquidado de acordo com os montantes mostrados a seguir. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto à moeda estrangeira, são mantidas constantes.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa	Efeito sobre Patrimônio líquido e resultado do período	
	31/12/19	31/12/18
	Alteração na taxa de juros sobre financiamentos	1.601
Alteração na taxa de juros sobre aplicações financeiras	127	743

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos. Em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de *hedge* para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

Valor justo

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	31/12/19		31/12/18	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	283.392	283.392	758.615	758.615
Passivos mensurados pelo valor justo				
Instrumentos derivativos (Swap de juros e de moeda)	787	787	(674)	(674)
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	2.493.786	2.502.783	2.970.672	2.945.040
Fornecedores	367.827	367.827	384.106	384.106
Mútuos	38.554	38.554	24.046	24.046

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. As taxas de juros, utilizadas para descontar fluxos de caixa estimados, quando aplicável, estão baseadas na curva de rendimento de títulos do governo na data das demonstrações financeiras.

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros quando contratados pela Companhia e por suas controladas foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações sendo caracterizados como nível 2 (outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente) na hierarquia de valor justo. Entretanto, uso de julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação.

21 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

A cobertura de seguros é composta conforme tabela abaixo:

	Consolidado	
	31/12/19	31/12/18
Ativo imobilizado	4.887.401	4.698.365
Estoques	296.684	285.209
Lucros Cessantes	1.447.610	1.391.619
Risco de Engenharia e Responsabilidade Civil	3.373.764	3.243.273

22 Receita de vendas

	Consolidado	
	<u>31/12/19</u>	<u>31/12/18</u>
Receita bruta de vendas	3.981.234	3.602.466
Impostos sobre vendas	(110.022)	(102.973)
Abatimentos e devoluções	(9.140)	(8.405)
Receita líquida de vendas	<u>3.862.071</u>	<u>3.491.088</u>

23 Despesas por natureza e função

Os custos dos produtos vendidos e as despesas com vendas e administrativas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 são as seguintes:

Por natureza

	Consolidado	
	<u>31/12/19</u>	<u>31/12/18</u>
Matérias-primas e materiais de consumo	2.255.750	2.167.304
Despesa com pessoal	441.375	378.580
Depreciação e amortização	332.136	286.033
Despesas de transporte	117.323	98.095
Outras despesas	376.262	332.475
Total	<u>3.522.846</u>	<u>3.262.487</u>

Por função

	Consolidado	
	<u>31/12/19</u>	<u>31/12/18</u>
Custo dos produtos vendidos	3.179.767	2.965.354
Despesas com vendas	204.488	171.832
Despesas administrativas	138.590	125.301
Total	<u>3.522.846</u>	<u>3.262.487</u>

As despesas da controladora não foram apresentadas por serem irrelevantes.

24 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/19</u>	<u>31/12/18</u>	<u>31/12/19</u>	<u>31/12/18</u>
Receitas financeiras	22.902	26.953	12.644	9.840
Varição cambial ativa	144.178	123.742	874.118	563.994
Total receitas	<u>167.080</u>	<u>150.695</u>	<u>886.762</u>	<u>573.834</u>
Despesas financeiras	(52.940)	(42.532)	(213.541)	(176.359)
Varição cambial passiva	(163.204)	(168.809)	(914.716)	(699.483)
Total despesas	<u>(216.143)</u>	<u>(211.341)</u>	<u>(1.128.257)</u>	<u>(875.841)</u>
Resultado financeiro líquido	(49.064)	(60.646)	(241.495)	(302.007)

As receitas financeiras são decorrentes de rendimentos de aplicações e atualização dos créditos de PIS/COFINS regressados em 2019.

As despesas financeiras decorrem de juros sobre empréstimos bancários e mútuo com controladora, custos com pagamentos ao exterior, serviços bancários.

As variações cambiais são decorrentes principalmente de créditos com clientes no exterior e empréstimos, financiamentos e mútuo em moedas estrangeiras.

25 Transações que não afetam o caixa

As transações que não transitaram pelo caixa e que, por consequência, não estão consideradas nas demonstrações dos Fluxos de caixa são as seguintes:

	<u>31/12/19</u>	<u>31/12/18</u>
Financiamento de aquisição de imobilizado	-	58.191
Ajuste do Agio da Pantex	-	1.091
PPA Imobilizado FitesaCNC	(1.572)	(18.022)
PPA Intangible FitesaCNC	(5.762)	34.836
PPA Imobilizado FitesaCNC (Baixa)	2.842	-
PPA Intangible FitesaCNC (Baixa)	3.119	-
Direito De uso	(42.541)	-

26 Eventos Subsequentes

Aquisição de controle

Em 31 de janeiro de 2020, a Companhia concluiu a aquisição do controle da Freudenberg Hygiene Brazil Ltda. que possui planta industrial em Jacarei, SP e produz nãotecidos para aplicação em produtos descartáveis higiênicos.

Efeitos do COVID-19

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar os seguintes impactos relevantes nos valores reconhecidas nas demonstrações financeiras.

Considerando a situação atual da disseminação do surto, entendemos que a nossa projeção de receitas e dos fluxos de caixa operacionais para o ano de 2020 poderá ser revisada, considerando a imprevisibilidade da evolução do surto e dos seus impactos, não é atualmente praticável fazer uma estimativa do efeito financeiro do surto nas receitas e fluxos de caixa operacionais estimados.

Adicionalmente, conforme divulgado na nota explicativa nº 20 sobre riscos de mercado, estamos expostos à variação cambial do dólar norte-americano e do EURO, em função dos nossos empréstimos e financiamentos, no montante de USD 127 milhões e EUR 314 Milhões em 31 de dezembro de 2019. Destacamos que nosso fluxo de pagamento em moeda estrangeira esta protegido por nosso fluxo de recebimentos também em moeda estrangeira, sendo assim nosso caixa segue protegido. Os possíveis impactos do surto na nossa exposição à variação do dólar norte-americano foram divulgados na análise de sensibilidade relacionada à variação cambial na nota explicativa nº 20.

A Administração avalia de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Empresa, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras.